

especial

Prêmio
SAÚDE!
é vital

Prêmio
SAÚDE!
é vital

A voz marcante
de Estella
Cassilatti,
acompanhada
pelos
Heartbreakers:
bossa
nova com
personalidade

Em sua quinta edição, o Prêmio SAÚDE! recebeu 363 inscrições de todas as regiões do Brasil. Conheça os especialistas e os trabalhos vencedores este ano

por FÁBIO DE OLIVEIRA e ANDREA REGIS | design THIAGO LYRA
fotos LÉO PINHEIRO, FÁBIO DUQUE e SÍLVIA ZAMBONI



Jairo Mendes Leal, presidente executivo da Editora Abril, em seu discurso enalteceu a relevância da premiação: “O Brasil quer saúde, e queremos atender a esse desejo”

SAÚDE EM FESTA!

Saiba mais no site www.premiosaude.com.br



A professora Maria Valeriana Moura-Ribeiro, uma das finalistas da categoria Saúde Mental e Emocional, foi uma das primeiras a chegar ao auditório do Memorial da América Latina, em São Paulo, o palco da quinta edição do Prêmio SAÚDE!. “Acho que vamos ficar em terceiro lugar”, arriscava a neurologista da Universidade Estadual de Campinas, no interior paulista. Horas depois, sua expressão era um misto de surpresa e alegria ao saber que ela e seus colegas, os autores do Projeto Atenção Brasil, um retrato da saúde mental dos jovens brasileiros, haviam ganhado o tão desejado troféu. A emoção de Maria Valeriana, ou professora Valeriana, como é chamada pelo neurologista Marco Antônio Arruda, o líder do trabalho vencedor e seu ex-aluno, foi a tônica daquela noite de segunda-feira, 29 de novembro. Assim tem sido a festa do prêmio: uma cerimônia em que mestres e discípulos das mais variadas áreas se encontram e se confraternizam, uma celebração em prol de um Brasil mais saudável e que já entrou no calendário desses profissionais. Nas próximas páginas, conheça os outros finalistas e os trabalhos agraciados este ano. »



◀ Lúcia Helena de Oliveira, diretora de redação de SAÚDE!, revelou no púlpito que a cada ano se surpreende com o elevado nível científico dos trabalhos inscritos. “Espero realmente que, no futuro, eles contribuam para melhorar a saúde do país.” Adson França (ao lado), assessor especial do ministro da Saúde, José Gomes Temporão, ressaltou a magnitude do prêmio. “Iniciativas como essa não deveriam ser únicas, mas replicadas.”





Saúde Mental e Emocional

Os vencedores Marco Antônio Arruda, Maria Valeriana Moura-Ribeiro e José Hércules Golfeto, com a jurada Joana de Vilhena Novaes (com o troféu). O grupo, de instituições diversas, traçou um perfil da saúde mental das crianças e adolescentes brasileiros e elaborou uma cartilha educativa.



▲ Saúde do Coração

José Honório de Almeida Palma da Fonseca (à esq.), um dos integrantes do grupo vencedor na categoria Saúde do Coração, recebe o troféu do jurado Elias Knobel. Ele representou o grupo da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), que criou a primeira prótese brasileira para substituir a valva aórtica sem a necessidade de abrir o tórax nem interromper os batimentos do coração.

▲ Saúde da Criança

Acima, os vencedores Indhira Oliveira, Sílvia Toledo, Carolina Salinas-Souza e Antonio Sérgio Petrilli, com a jurada Márcia Regina Vitolo (centro). O time do Instituto de Oncologia Pediátrica Graacc/Unifesp apresenta um tratamento customizado para crianças com câncer de osso, o osteossarcoma. Com ele, dá até pra diminuir os efeitos colaterais do tratamento!



DESTAQUES



▲ Renato Kalil (à direita), do Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul, foi finalista com terapia gênica para quem sofre de angina refratária, aquela que parece não ter solução. À esquerda, os jurados Evandro Mesquita e Elias Knobel.



▲ O jurado Marcelo Bertolami (à esq.), ao lado de Jorge Pinto Ribeiro, finalista da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que propôs exercícios físicos para quem sofre de insuficiência cardíaca. Os músculos ficam fortes e o fôlego bem melhor.

Abaixo, Deborah Suchecki, Mara Regina Raboni e Joana Novaes (centro). As duas finalistas da Unifesp têm uma solução para pacientes traumatizados pela violência urbana: psicoterapia associada a uma técnica de movimento dos olhos. Funciona!



▲ O jurado Jefferson Gomes Fernandes com a finalista Danielle Bio, do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP. O grupo dela, finalista na premiação, propõe a reabilitação profissional de esquizofrênicos.

Os ganhadores da Menção Honrosa da Colgate: da Universidade de São Paulo, Silmara Rondon, Wu Tu Hsing, Rosângela Suetugo Chao e Chao Lung Wen com Ceci Moresco, diretora de Oral Care/Divisão de Profissionais da Colgate (centro)



▲ Na foto acima, Marcia Neder, diretora do Núcleo Bem-Estar da Abril, entre Patrícia Lordêlo e Ubirajara Barroso Jr., da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. A dupla usou eletroterapia para tratar incontinência urinária.



▲ **Saúde do Homem**

O jurado Miguel Srougi (à esq.) entrega o troféu ao médico Eliney Ferreira Faria, um dos autores do trabalho vencedor: com uma unidade móvel, profissionais do Hospital de Câncer de Barretos atenderam mais de 18 mil homens de 231 cidades de seis estados brasileiros, oferecendo medicina especializada. E, quando descobria um caso de câncer, encaminhava o paciente ao tratamento.



▲ **Saúde da Mulher**

Dose dupla no primeiro lugar. À esquerda, Sílvio Halpern, Mayana Zatz e Tatiana Jazedje, do Centro de Estudos do Genoma Humano do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo – com o uso de células-tronco para reforçar os ossos –, e o jurado César Eduardo Fernandes (centro), Carlos Eduardo de Oliveira Almeida, Claudia Menezes Santos e Paulina Vilar de Carvalho, os três da Fundação Estadual de Saúde e Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, vencedores com o programa Bem Mulher.

Ao lado, Fernanda C.M. de Melo, do grupo do Instituto D'or de Pesquisa e Educação, finalista com método não invasivo contra miomas.



Saúde e Prevenção

O jurado Ricardo Brentani cumprimenta Ben-Hur Ferraz Neto, do Hospital Israelita Albert Einstein. Ele é um dos autores do programa de transplante de órgãos desse hospital paulistano, grande vencedor da categoria.



▲ **Saúde Bucal**

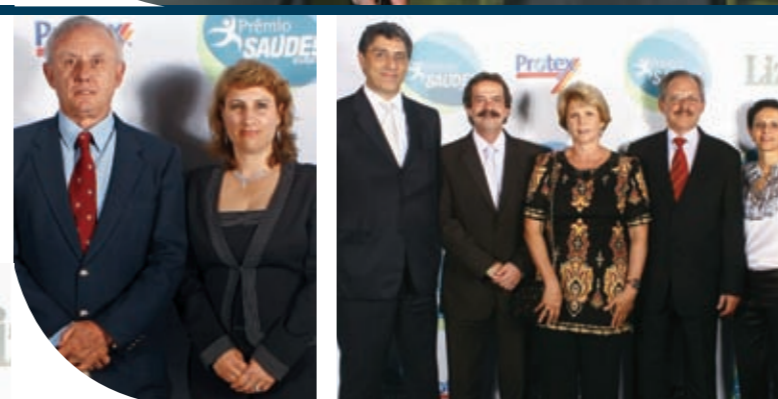
Aline de Lima Leite, Melissa Thiemi Kato, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, o jurado Sigmar de Mello Rode e Ana Carolina Magalhães. Elas são vencedoras da categoria com uma grande descoberta: o uso de chá verde contra a erosão dentária. Bastam alguns bochechos por dia. As autoras são da Faculdade de Odontologia de Bauru/Universidade de São Paulo.



DESTAQUES

No centro, Marcos Francisco Dall'Oglio e Sabrina T. Reis – ladeados pelos jurados Sidney Glina e Miguel Srougi. A dupla integra grupo da Universidade de São Paulo e Genoa Biotecnologia, finalista com trabalho sobre novos marcadores para câncer de próstata. ▼

Abaixo, a jurada Maria Ângela Zaccarelli Marino, entre os finalistas Marcos Francisco Dall'Oglio e Ana Cristina de Oliveira Almeida Vieira, da Universidade de São Paulo. Os dois chegaram à final com estudo sobre a sexualidade em pacientes com câncer de próstata. ▼



▲ O jurado Roberto Carlos Burini, ao lado de Giovana Zarpellon Mazo, finalista do grupo com o projeto Floripa Ativa, de Santa Catarina, que envolve idosos em atividades físicas e de socialização.

▲ O jurado Carlos Lotfi (à esq.), com os finalistas Nelson Hamerschlak e Andreza Alice Feitosa (de branco), com o também jurado Elias Knobel, com a esposa Betty. O grupo de várias intuições estudou saída para a talassemia.

▲ O jurado Rui Vicente Oppermann com as finalistas Heloísa Carvalho Borges, Renata Reis dos Santos, Narjara Barbosa da Rocha, Suzely Adas Saliba, Nemre Adas Saliba e Lídia Hidalgo, da Faculdade de Odontologia de Araçatuba/Unesp.

Ao lado, as finalistas Sandra Gomes da Silva e Cláudia de Oliveira Ferreira, da Prefeitura Municipal de Peruíbe, com a jurada Nilce Emy Tomita ao centro. ☺

